

DESTAQUES DA PAUTA DISCUTIDA.

- 1- Início da reunião com discussão da organização do ano letivo de 2025 – A Secretária informou que o prazo de encerramento do Censo Escolar de 2025 será em 31 de maio. No momento, a prévia de matrículas da Rede Municipal de Ensino é de 19.785 estudantes matriculados.**
 - a) Relação com o quantitativo das escolas da Rede Municipal de Ensino de Jequié que estão em funcionamento no ano letivo de 2025, com a indicação do número de estudantes matriculados - **Fez a entrega de um relatório impresso com essas informações e entregou a Diretoria do Sindicato.**
 - b) Relação nominal dos gestores escolares e coordenadores por unidade de ensino - **Fez a entrega de um relatório impresso com as informações sobre os gestores escolares, ficando pendente os dados dos coordenadores pedagógicos.**
 - c) Atual estrutura do oferecimento da Educação Especial (Número insuficiente de cuidadores nas escolas municipais) - **Pontuou que na Rede há muitos casos de estudantes sinalizados por laudo médico da necessidade de acompanhamento por cuidador, porém quando estão incluídos nas escolas, alguns desses estudantes demonstram ter autonomia. Reconheceu que há carência de profissionais de apoio, principalmente, para algumas localidades.**
 - d) Regulamentação sobre a seleção para docentes das salas de AEE – **O Edital de convocação está sendo concluído.**

- 2- Organização da SME em cumprir a Lei Federal nº13.370/2016 sobre a concessão de Horário Especial para os professores que tenham cônjuge, filho ou dependente com deficiência – **É uma demanda que possui indagações por professores. Em breve haverá processos administrativos e a SME precisa se atentar aos efeitos jurídicos desse direito, visto que há posicionamento favorável do Supremo Tribunal Federal. A assistente jurídica da SME, Elen, esclareceu que o posicionamento do STF tem alcance jurídico, mas não administrativo. Que aguardará o recebimento do processo para avaliar quais providências serão tomadas administrativamente.**

- 3- Ações da SME para promover a saúde dos profissionais do magistério municipal que atuam nas unidades de ensino - **Existe uma legislação federal que determina a criação de um planejamento estratégico para a promoção do bem-estar e saúde dos professores, com prazo determinado para início dessa ação, mas que não tem percebido nenhuma movimentação do município em direção da criação de um programa dessa natureza. A Secretária admitiu que não possui informações sobre a natureza dos adoecimentos que acometem os professores municipais.**

- 4- Orientação da SME com relação a atuação dos coordenadores pedagógicos junto aos professores e direção da escola - **A Diretora do Departamento Pedagógico informou que a SME tem promovido formações periódicas para os coordenados, com início na pré-jornada. Durante o ano já estão programados outros momentos formativos. A Diretoria do Sindicato, contudo, enfatizou que é preciso um planejamento estratégico e mais próximo a atuação dos coordenadores pedagógicos, pois a reclamação geral é que falta experiência e segurança na condução das pautas pedagógicas por parte desses profissionais.**

- 5- Escolas funcionando com o número insuficiente de funcionários, especialmente dos que atuam no preparo da alimentação escolar, na higienização e no controle de portaria - **Segundo a Secretária, houve problemas no processo de contratação e de alocação de profissionais para as escolas no início deste ano letivo, por esse motivo algumas escolas enfrentaram carência de profissionais, mas que grande parte da carência já foi regularizada.**

- 6- Realizar momentos de escuta aos professores e demais profissionais das escolas – De forma articulada e planejada, a equipe da Secretaria não apresentou proposta sobre essa demanda. Contudo a Secretária informou que quando é solicitada pela escola ou professores, ela realiza a escuta.
- 7- Criar protocolos de prevenção e combate à violência para as escolas - Conforme informações da Secretária, são as equipes compostas de profissionais da psicologia (10) e de Assistentes Sociais (05), que estão atuando nas escolas quanto a esse assunto. Na maioria das vezes, são as próprias escolas que solicitam algum tipo de intervenção. Ressaltou que os profissionais mencionados têm autonomia para propor momentos de debates sobre o assunto nos espaços escolares, em articulação com a SME. Há também a realização de escuta dos estudantes no Programa Escola das Adolescências.
- 8- Celeridade na entrega do Histórico Funcional dos/as Professores/as para a implantação da aposentadoria e para os processos de abono de permanência. Há casos de professores aguardando há mais de 6 meses - Segundo a Secretária, a funcionária que avalia essa documentação é muito criteriosa e, devido a Prefeitura não ter um sistema específico de informações sobre o histórico funcional dos professores, é necessário fazer buscas em documentos físicos no arquivo da Prefeitura. A demora se deu em alguns casos, mas não atinge todos.
- 9- Publicação dos indeferimentos dos processos administrativos de Licença Prêmio da educação. **Há essa possibilidade?** – Foi informado que a publicação está sendo providenciada para logo.

DEMANDAS DE ALGUMAS ESCOLAS MUNICIPAIS, ENCAMINHADAS A APLB-SINDICATO DE JEQUIÉ E DISCUTIDAS NA REUNIÃO: É importante esclarecer que as demandas abaixo foram encaminhadas para a diretoria do Sindicato por alguns professores das referidas unidades de ensino, em momento de discussão sobre as condições de trabalho.

1. CRECHE MUNICIPAL DR ANTONIO ASTOLPHO DOS SANTOS:

- Construção antiga que precisa de reforma ou adequação;

- Salas pequenas e quentes;
- Brinquedos novos, mas que estão guardados sem que as crianças usem;
- Necessidade de uma limpeza do entulho existente em área da creche.

2. ESCOLA MUNICIPAL ANÍSIO TEIXEIRA:

- Poucos funcionários para o atendimento das demandas;
- Falta de livros didáticos.

3. ESCOLA MUNICIPAL DR JOAQUIM MARQUES MONTEIRO:

- A estrutura física tem desmotivado a permanência dos estudantes na escola (salas sem climatização com número significativo de estudantes; muitas carteiras dos estudantes danificadas).

4. CENTRO EDUCACIONAL PRESIDENTE MÉDICI:

- Falta de alimentação escolar para os estudantes que frequentam reforço de aprendizagem em turno oposto.
- Necessidade de uma proximidade maior da SME com a escola, especialmente em promover momentos de escuta e de esclarecimentos sobre as decisões encaminhados pelo órgão técnico.

5. ESCOLA MUNICIPAL ANA SILVA:

- Avaliar os espaços da escola para uma demanda de atendimento da Educação Infantil, juntamente com os Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

6. ESCOLA MUNICIPAL MARIA BIONDI:

- Diálogo sobre as necessidades da Unidade de Ensino;
- Criar momentos de escuta na referida escola;
- Resolução para as obras iniciadas, mas que não foram concluídas;
- Atendimento qualificado e necessário aos estudantes atípicos.

APLB
Sindicato

**SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DAS
REDES PÚBLICAS ESTADUAL E MUNICIPAIS DO ENSINO
PRÉ-ESCOLAR, FUNDAMENTAL E MÉDIO DO ESTADO
DA BAHIA-REGIONAL CENTRO-OESTE DELEGACIA
SINDICAL DO SOL/APROMUJE**

End: Rua Trecchina, 18, Centro - Jequié - Bahia - Brasil
www.aplbjequie.com.br – Email: aplbjequie@gmail.com - Tel.: (73) 3526-160